



Precisamos estar atentos e fortes!

Mesmo com a resistência dos trabalhadores, 2019 ficará marcado como o ano de retirada de direitos. É preciso manter a unidade da categoria para as lutas que virão em 2020. Vamos fortalecer nossa luta!

Com a unidade e a força da categoria conseguimos renovar nosso Acordo Coletivo em 2019. Foi uma das lutas mais difíceis que enfrentamos e conseguimos a manutenção do Plano de Saúde e a PR 2020.

Recentemente, nossa mobilização foi fundamental para renovar também o Acordo Coletivo da Jornada. Novamente resistimos às pressões da empresa. Também foi uma ação popular movida pelo Sindicato que suspendeu a privatização da Linha 15 do monotrilho.

A disposição dos metroviários e a firme atuação do Sindicato foram importantes em um ambiente de incerteza política e econômica e inúmeros ataques aos trabalhadores. Teremos muitos desafios em 2020, por isso

precisamos continuar unidos.

O governo Bolsonaro, com o apoio do governador Doria, quer destruir direitos e enfraquecer os sindicatos. Quer precarizar o trabalho, privatizar empresas estratégicas e acabar com as liberdades democráticas.

Bolsonaro conseguiu realizar a reforma da Previdência e uma minirreforma trabalhista com a MP 905, a da “carteira de trabalho verde e amarela”. Ele acha pouco. Seu objetivo é o de atacar os direitos trabalhistas e sociais.

O Sindicato agradece a você, metroviária e metroviário, que mantém a tradição de luta de nossa categoria.

O Sindicato deseja a todos boas festas e que em 2020 tenhamos êxito em todas as nossas batalhas!



SINDICALIZE-SE!

O Sindicato é seu. É preciso estar atento e forte. Acesse o QR Code e faça sua sindicalização!



Opinião

Um ano que vem e a luta não para

Estamos próximos de encerrar um ano onde tivemos grandes desafios e duras batalhas. Reforma da previdência, tentativa de retirada de direitos e ataques setorizados foram apenas algumas das formas de atacar os metroviários. A unidade dos metroviários e um Sindicato forte foram decisivos para a resistência. Por isso, é essencial que estejamos cada vez mais unificados e fortalecendo o Sindicato.

No último ano o governo Bolsonaro tentou várias medidas contra os trabalhadores e os sindicatos e tenta ainda implementar reformas para enfraquecer as entidades de classe dos trabalhadores, com a alteração do art. 8º da Constituição Federal para acabar com a unicidade sindical, que garante um único sindicato por categoria profissional, permitindo que se que se criem vários sindicatos para a mesma categoria.

Para nós é necessário lutar contra o fim do Artigo 8º, pois acreditamos que o Sindicato dos Metroviários deve representar

todos os trabalhadores metroviários, das linhas públicas e privadas, mantendo a unicidade. Aqueles que têm dúvida ou defendem a propalada “liberdade sindical” apregoada pelo governo e setores do movimento sindical, precisam se unir a essa bandeira para fortalecer a nossa luta e o Sindicato.

Foi assim que, com muita Unidade Metroviária, conseguimos responder à altura e impor derrotas significativas àqueles que tentaram arrancar nossas conquistas. Conseguimos demonstrar organização e mobilização na Campanha Salarial para impor com nossa luta, mas também na Justiça, uma derrota ao Metrô e o governo tucano. Também conseguimos judicialmente a suspensão da concessão do monotrilho.

Além disso, outra importante atividade da categoria foi a eleição sindical, onde os metroviários disseram nas urnas, para as chapas que disputaram, os rumos que esperam do Sindicato. Com resultado expressivo, escolheram proporcionalmente

os diretores e diretoras comprometidos com a categoria e a vontade dela (a Chapa 1 obteve 46% dos votos).

A nova diretoria já venceu o primeiro desafio – o Acordo de Jornada de Trabalho, com aprovação numa assembleia cheia, que aprovou o segundo acordo de jornada, que melhorou as escalas de trabalho hoje praticadas, abrindo caminho para retomarmos a luta por redução da jornada de trabalho.

Porém, ainda temos um futuro de muitas lutas pela frente. A direção que se encerrou em novembro desse ano recolocou o Sindicato nos trilhos e abriu caminhos para avançar. O desafio da direção que se inicia é ampliar o horizonte de vitórias, ouvindo a categoria e com todos os metroviários e metroviárias de mãos dadas para juntos enfrentarmos de forma solidária as batalhas.

**Assinam este
textos os membros da
Unidade Metroviária**

Direito da Mulher

Sindicato reivindica salas de apoio à amamentação e ordenha

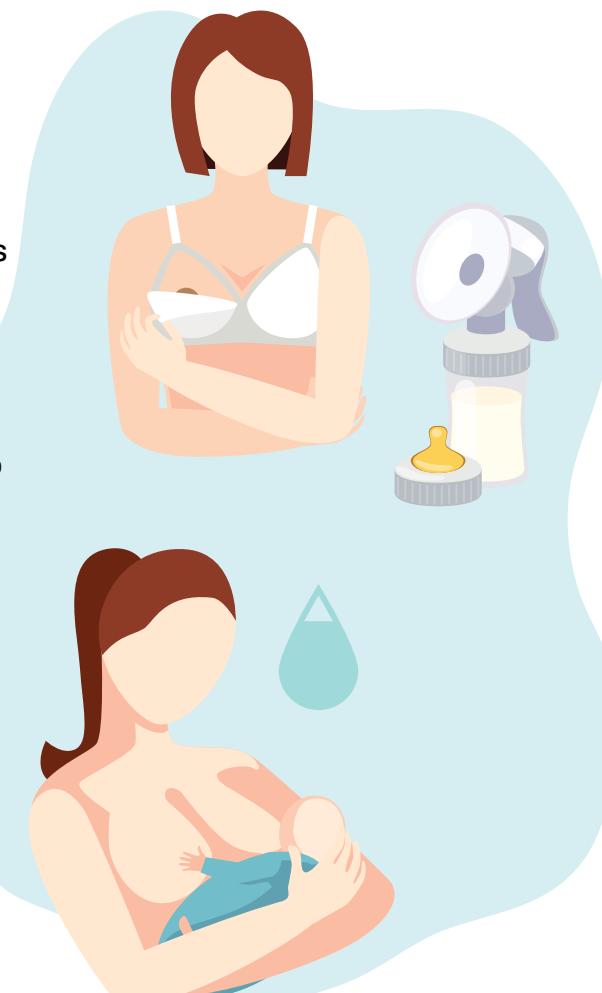
As metroviárias e metroviários estão realizando abaixo-assinado com a solicitação para que o Metrô disponibilize salas de apoio à amamentação, ordenha e armazenamento de leite materno em suas dependências e intervalo para as mães. As recomendações da OMS para o aleitamento materno são de que ocorra por 2 anos.

Após a licença maternidade, muitos casos de desmame acontecem pela falta de condições das trabalhadoras conseguirem retirar e armazenar o leite, o que pode ser prejudicial à

saúde de mães e filhos.

Em 2010 a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde definiram recomendações e parâmetros para implantação das salas e em 2018 a Comissão de Mulheres da Câmara Federal aprovou o projeto de lei que obriga a existência de salas para servidoras e funcionárias federais. Em vários estados, empresas estão providenciando os locais.

O Sindicato enviará carta à empresa solicitando reunião para apresentação do abaixo-assinado e defesa da instalação das salas.



Classificados

Temporada

Alugo casa com 5 dormitórios sendo 3 suítes com área Gourmet (fogão à lenha, churrasqueira, forno de pizza, piscina). Km 157 Rodovia Castello Branco. Eco Residence Ninho Verde 1. Porangaba-SP. Fones: 99134-6593/993813832/(15), com Luci ou Alcyone.

Venda de Terreno

Com 1.157 m². Residencial Fazenda Vitória em Porangaba-SP. Km 157 Rodovia Castello Branco. R\$ 70 mil. Aceita carro no negócio. Fone: 993813832, com Alcyone.

Vendo

City EX impecável. Completíssimo com manual, chave reserva, nf, multimídia, câmera ré, filme, calhas TG Polly, soleiras, pedaleiras metal Shutt, borrachões Honda+acessórios. Brinde: o som original Mitsubishi + 4 pneus continental extreme contact DW 205/55 R16 zerados e sem uso. R\$ 33.400. Tratar com Misatríneiro, fone: 98153-1858.

Anistia de Imóveis

Regularização de imóveis. Aproveite a Lei da Regularização de Imóveis (Anistia) começa a vigorar em 1/1/2020. Faça uma consulta sem compromisso. Também executamos reformas e construção, aprovação e regularização na prefeitura, laudos e vistorias, projetos de arquitetura, emissão de ART's. Contato: Eng. Ronaldo, fone: 96133-0243 (WhatsApp).

Honda New Civic

Vende-se: Honda New Civic 14/14 LXR, cinza, automático, completo com câmbio borboleta, 62 mil km, pneus novos, banco de couro, engate, placa final 3. Fones: 96705-1335 com Antônio ou Neusa.

Casa para temporada

Casa no litoral Sul, Itanhaém, com 3 dormitórios, sala, cozinha, 2 WC, churrasqueira e garagem para 3 automóveis. Tratar com Jesus de Souza, fone: 4747-7543 ou 94929-5742 (WhatsApp).

Piano

Vende-se tipo baú em perfeito estado. Em madeira maciça. Excelente qualidade. Marca Brasil. R\$ 4 mil. Terá que ser retirado em minha residência. Tratar com Claudete Gomes de Araújo, fone: 99985-8948.

Serralheria

Fazemos todos os serviços de serralheria em ferro e alumínio. Portões, grades, corrimão, vidros temperados, janelas antirruído e outros. Orçamento gratuito. Garantia e várias opções de pagamento. Preço diferenciado para metroviário. Tratar com Barbosa, OMID-Solda, EPB, fone: 94713-7979.

Berçário e Educação Infantil

La Vida - Escola com Shantala, ofurô, balé, aula de música, informática, judô e proposta pedagógica totalmente inovadora. Contatos: 2914-5507/93066-0659. Praça das Corridas, 26 - Moinho Velho - próximo a estação do Metrô Sacomã. E-mail: lavidaescola@gmail.com. Acesse: <http://www.escolalavida.com>

Apartamento/Praia Grande

Vendo ou alugo apartamento na Praia Grande, Cidade Ocian, por temporada ou por contrato. A uma quadra da praia. Um dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e uma vaga na garagem. Falar com Marcelo Luís, fone: 98773-5603/97693-3910.

Mel e derivados

Vendo mel puro, própolis, geleia real própolis e produtos apícolas em geral. Tratar com José Costa, escala A, em Jabaquara ou pelos fones: 2964-9563/97370-5644/99397-5374.

Casa de repouso

Casa de Repouso Sagrado Coração em Osasco. Vagas abertas para senhores e senhoras. Tratar com Regina, fone: 3685-0728.

Seguro Auto

O melhor preço nas principais seguradoras. Consulte. Falar com Paulo no fone: 99323-7388.

NG Seguros

Corretora de Seguros que atendia na sede do Sindicato continua atendendo os metroviários, familiares e amigos. Fazemos seguro e consórcio para autos, imóveis. Seguro viagens e financiamentos. Consulte-nos! Faça uma cotação. Atendemos na Regional da Porto Seguro - Vila Maria, falar com a Neide ou Luciana, fones: 2093-6607 ou 99876-0888 (WhatsApp).

RETROSPECTIVA 2019



Ano de muitas batalhas na defesa de direitos

Parece que passou voando, mas 2019 foi um ano longo e de muitas lutas na defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores. Os metroviários participaram de várias batalhas, garantindo acordos coletivos da categoria e somando-se aos enfrentamentos populares contra a tentativa de desmonte nacional

Logo no início do ano, o Sindicato participou de Audiências Públicas que denunciaram a privatização da Linha 15 - Prata e pediram a retomada das obras da Linha 6 - Laranja. Participou ainda dos atos do 8 de março e das grandes manifestações pela Educação em 15 e 30 de maio.

Também ocorreram diversos atos, manifestações, coletas de assinaturas em diversas estações contra a reforma Previdência. A categoria foi combativa e demonstrou empenho na luta em defesa das aposentadorias dos brasileiros e contra os diversos ataques aos trabalhadores e ao povo feitos por Bolsonaro e Doria.

Ao mesmo tempo, a luta do Sindicato na Campanha Salarial garantiu a renovação do Acordo Coletivo, após determinação da Justiça que atendeu a maior parte das reivindicações dos trabalhadores. Em setembro, com ampla participação da categoria, foi democraticamente eleita a gestão Sindicato de 2019 a 2022. Mesmo na reta final de ano, a categoria se envolveu e brigou até a renovação do Acordo de Jornada.

2019 foi um ano intenso e difícil. A categoria metroviária mostrou mais uma vez a força em resistir e defender os trabalhadores.

Parabéns a todos!

Luta contra a privatização e em defesa da qualidade do transporte



Audiência Pública na Alesp denunciando a privatização do Monotrilho. Participação da Plenária de Transportes em Brasília. Uso de coletes contra a privatização e terceirização no metrô

Campanha Salarial: garantimos nosso Acordo Coletivo



A categoria se mobilizou usando coletes nas áreas, participando das assembleias, negociações, setoriais, cafés com usuários, atos e distribuição de Cartas Abertas à População para a garantia do nosso Acordo Coletivo

Na defesa da aposentadoria: contra a reforma da Previdência



Uso de coletes contra a reforma da Previdência, coleta de assinaturas nas estações, atos, manifestações, publicação de informativos esclarecendo os usuários e distribuição de Cartas Abertas à População

Na defesa da educação



Distribuição de Cartas Abertas à População e participação em atos na defesa da educação

Luta sindical



Participação no 1º de Maio

Direito ao emprego



Atos contra demitidos na empresa

Eleições no Sindicato



Os metroviários, de forma democrática, elegeram a nova diretoria da gestão 2019/2022 do Sindicato

Campanha em Defesa da Jornada



Foram diversas reuniões, setoriais, adesivos e assembleias para renovação do Acordo da Jornada

Falta de funcionários precariza o metrô



Fotos: arquivo/Sindicato

A redução do número de trabalhadores no metrô de São Paulo nos últimos anos é um dos principais motivos para a ocorrência de agressões, burlas e outras ocorrências no transporte público. Bem avaliado pela população, o metrô só presta um serviço de qualidade por conta do compromisso e da dedicação da categoria metroviária

Com menos funcionários que o necessário, trabalhadores de todas as áreas estão sobrecarregados e muitos são vítimas de agressões em seus locais de trabalho. Nas estações, OTMs e ASMs sofrem com o aumento do número de pedintes e ambulantes, que muitas vezes agem violentamente.

Na Manutenção a empresa acabou com o serviço de reparo dos trilhos nos finais de semana nas Linhas 1, 2 e 3 (veja matéria abaixo) e tenta fazer com que os trabalhadores dêem a última volta com os trens, serviço desempenhado pelos OTs. Na contramão para melhora do serviço do metrô paulista, o go-

verno João Doria (PSDB) não investe na reposição do quadro de funcionários.

Defendemos a realização imediata de concursos públicos e contratações de mais funcionários, que devem ser treinados e capacitados para a prestação de um serviço público de qualidade ao povo.

Perigo! Metrô acaba com manutenção dos trilhos nos finais de semana



O Metrô eliminou a manutenção dos trilhos dos trens, nos finais de semana, nas Linhas 1, 2 e 3, as mais antigas e que transportam o maior número de usuários. Ao deixar de fazer a manutenção, a empresa precariza e torna o sistema vulnerável a falhas, colocando as vidas de usuários e metroviários em risco.

A manutenção é fundamental para o bom funcionamento do transporte. Sem ela no final de semana, um grave acidente pode ocorrer no dia seguinte. Existe a possibilidade, por exemplo, de um trilho partir, o que pode provocar um desastre.

O Sindicato dos Metroviários entende a necessidade de a manutenção ser realizada todos os dias e já procurou a direção do Metrô para tratar do assunto.

A empresa está irredutível e argumenta que estudos da engenharia do Metrô apontam que não há necessidade da manutenção diária. O Sindicato insiste no serviço diário.

Acordo da Jornada Sindicato quer reunião com Metrô para discutir a transição

O Sindicato assinou o Acordo da Jornada em 27/11 (<http://www.metroviarios.org.br/site/acordo-coletivo-jornada-de-trabalho/>) e agora está cobrando uma reunião com o Metrô para discutir a transição entre as escalas. O Sindicato defenderá as seguintes posições:

- Critérios de transição para todas as áreas deverão obedecer sempre o tempo na função e o registro funcional
- Para a definição de letas deverá ser obedecido o mesmo critério para todos
- Para a definição de pessoas no turno noturno, deverá ser obedecido o critério da voluntariedade, seguido do tempo de função e registro. Deve ser implementado um rodízio de tempo máximo para permanência nesse turno
- Insistir no estabelecimento de "blend" para a redução da jornada diária de 9h08
- Todas as pessoas que estão na esca-
- la base deverão permanecer nela por força do acordo assinado
- Defender a manutenção de todos os turnos de trabalho e trechos, além dos turnos manhã, tarde e noite
- Na Linha 15 os funcionários deverão permanecer em seus turnos, mantendo a 4x2x4 e também as funções nas estações, segurança e tráfego

Cotidiano

Ataque no CCO

O Coordenador do CPO informou aos trabalhadores do CCO que, a partir de janeiro, eles não terão mais direito de receber o adicional de periculosidade. Os trabalhadores do CCO e o Sindicato repudiam essa atitude e estão organizando a resistência. Lembremos que no ano passado também tentou-se retirar a periculosidade dos trabalhadores da pintura e a luta de toda a manutenção garantiu este direito. A luta da periculosidade é de todos.

Steps

Metrô adia pagamento sem nenhuma explicação plausível e numa comunicação de última hora. Empresa está descumprindo os seus próprios preceitos do Sistema de Avaliação de Desempenho que estabelece o mês de dezembro para pagamento dos steps. Adiou para o mês de janeiro o pagamento. O Sindicato repudia esta atitude da empresa.

Avaliação de desempenho

Todos os funcionários que tiveram notas rebaixadas e não receberam feedback devem procurar o Departamento Jurídico do Sindicato para serem tomadas as medidas cabíveis.

"Vale-Peru"

Diante da intransigência do Metrô em pagar o vale-alimentação adicional, o Sindicato buscou uma mediação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho). Caso a empresa continue negando o pagamento, o Sindicato vai abrir um Dissídio Coletivo no TRT sobre o caso. Não faça quebra-galhos nem horas extras no final de ano.

Plantão final do ano

Durante o período de festas do final de ano, o Sindicato terá atendimento parcial de suas atividades. Os diretores estarão disponíveis. Em qualquer necessidade entre em contato com o representante de sua área. No Departamento Jurídico haverá atendimento (apenas por telefone) nos dias 23, 26, 27 e 30 de dezembro. Nos dias 24, 25, 31 e 1º não haverá atendimento. Telefones: 2095-3620/3621/3637. O atendimento da Secretaria-geral e Esportes nos dias 23, 26, 27 e 30 de dezembro ocorrerá normalmente no período comercial. Nos dias 24, 25, 31 e 1º não haverá atendimento. Telefones.: 2095-3623/2095-3603

Aulas de dança

A partir de 14/1, a professora Mari Ribeiro começará a dar aulas de dança no Sindicato. As aulas ocorrerão todas as terças-feiras, em dois horários: das 16h às 17h30 e das 18h às 19h30. A mensalidade será de R\$ 70. Só poderão participar metroviárias e metroviários. Mari anteriormente dava aulas no Metrô Clube Itaquera. Informações no Sindicato com Mari ou Flávia (telefones 2095-3603/3623).

Reservas on-line

Agora o associado do Sindicato pode fazer as reservas para a Colônia de Férias do Sindicato pelo portal on-line. Para isso basta acessar o link pelo endereço <https://sindicato.metroviarios-sp.org.br>. Após isso clique em Área do Associado, acessando com o Rg. da Cia., seguindo de Departamento de Esportes e, em Colônia do Sindicato, clique em Reservar.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: 2095-3600 / Fax: 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Diretor Responsável: Elaine Damásio e Raimundo Borges Cordeiro de Almeida Filho.

Redação e Revisão: Rogério Malakiias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Projeto Gráfico: Magneio Design

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 6 mil exemplares.